

ANEXO A QUESTÃO 35 DO EXAME 2015/01/31

Questão 36 (2012/06): Determinada empresa do ramo da siderurgia produz peças modelo Alfa 123 para o ramo automóvel, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 2% de defeitos de fabrico que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 1,50€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 40.000 unidades de Alfa 123, tendo obtido 1.250 unidades com defeito que pesaram 1.000 kgs. Os gastos totais de produção atingiram no período 285.700€.

O custo unitário de cada peça boa (sem defeito) que entrou em armazém foi:

- a) 7,25€.
- b) 7,45€.
- c) 7,15€.
- d) 7,65€.

Observações/Cálculos				
Produção sem defeito = 40.000-1.250 = 38.750u				
Produção defeituosa NORMAL = 2%*40.000= 800u				
Produção defeituosa ANORMAL = 1.250-800 = 450u				
<i>Se a empresa aproveitar os defeituosos como matéria-prima para uma nova produção, obtém-se um proveito (não derivado da venda) que reside na poupança em matéria-prima. Logo, deve-se aplicar o critério do lucro nulo.</i>				
Proveito dos defeituosos = 1.000 Kgs*1,50€ = 1.500€				
CIPA unitário das peças sem defeito = (custo produção – proveitos dos defeituosos) / (PA sem defeito + produção defeituosa Anormal)				
CIPA unitário das peças sem defeito = (285.700-1.500) / (38 750+450) = 7,25€				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
	X			

Questão 36 (2012/10): Determinada siderurgia produz peças modelo XYZ para o mercado, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 1% de peças com defeitos de fabrico não recuperáveis e que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 4,0€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 15.000 unidades de XYZ, tendo obtido 270 unidades com defeito que pesaram 378 kgs. Os gastos com o consumo de matérias-primas e os gastos de conversão foram respectivamente de 134.300€ e 92.260€.

O custo unitário de cada peça sem defeito que entrou em armazém no período foi:

- a) 15,2€.
- b) 14,5€.
- c) 16,0€.
- d) 15,5€.

Observações/Cálculos				
Produção sem defeito = $15.000 - 270 = 14.730u$ Produção defeituosa NORMAL = $1\% \times 15.000 = 150u \rightarrow 210Kg$ Produção defeituosa ANORMAL = $270 - 150 = 120u$ Total Defeituosos = 270 unidades (peso 378 Kg) <i>Se a empresa aproveitar os defeituosos como matéria-prima para uma nova produção, obtém-se um proveito (não derivado da venda) que reside na poupança em matéria-prima. Logo, deve-se aplicar o critério do lucro nulo.</i> Proveito dos defeituosos Normais = $210 Kgs \times 4,0€ = 840€$ CIPA unitário das peças sem defeito = $(\text{custo produção} - \text{proveitos dos defeituosos Normais}) / (\text{PA sem defeito} + \text{produção defeituosa Anormal})$ CIPA unitário das peças sem defeito = $(134.300€ + 92.260€ - 840€) / (14.730u + 120u) = 15,2€.$				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
	X			